

A ÁRDUA BUSCA DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E O ENCONTRO COM O EXIGENTE MERCADO DE TRABALHO.

Autores

Karen Mitchiguian Ramos

Orientador

Paulo Eduardo Zioni Ferretti

Apoio Financeiro

Fae

1. Introdução

Ingressar no mercado de trabalho requer muita paciência, perseverança, dedicação e um claro plano de metas a ser seguido em termos de aperfeiçoamento.

Milhões de pessoas buscam em cursos e especializações alcançar estas metas, mas outros tantos milhões não contam com estas oportunidades e acabam excluídas do mercado de trabalho.

Surge então a fatia do mercado que busca trabalhos esporádicos, conhecidos como "bicos". Este é um dado preocupante, pois a maioria da população não possui renda fixa, o que a torna vulnerável e incapaz de permanecer no mercado de trabalho.

Inserir esta população no mercado de trabalho é um desafio, pois capacitá-los por meio de cursos alternativos e em pouco tempo requer muito trabalho e dedicação.

Profissões antes banalizadas, hoje ganham força graças a grande movimentação econômica que geram, o avanço da tecnologia e o alto índice de procura por funcionários qualificados. Citamos como exemplo a empregada doméstica, atualmente conhecida como funcionária do lar. Ao citarmos a profissão empregada doméstica ligamos a idéia de uma pessoa que executa trabalhos manuais de limpeza e serviços na parte de refeição. Mas, isto tomou uma proporção maior, podemos até concluir que elas ganharam ar de administradoras, administrando as contas e tarefas do lar para manter ordem e tendo o conhecimento das inovações tecnológicas para auxiliar nas tarefas do dia-a-dia.

Viver na atual realidade em que estudar é e sempre foi necessário é estimulante, mas ao mesmo tempo acomoda as pessoas que não possuem acesso à educação, as quais acabam conformadas com o mercado da informalidade como forma de sobrevivência. Trazer a renovação e atualização para se manterem "vivas" no Mercado de Trabalho é um dos alicerces do Projeto "Capacitação Solidária".

2. Objetivos

Formar pessoas para o mercado de trabalho valorizando as qualificações pessoais e renovando conhecimentos, com vistas a inserção no mercado, bem como o acréscimo de informações para quem já atua nas diversas áreas abordadas.

3. Desenvolvimento

Inicialmente, procuramos analisar junto aos moradores do Bairro Bosques do Lenheiro suas maiores carências quanto à formação profissional. Profissões como Empregada Doméstica, Babá, Acompanhante de Idosos e Ajudante de Cozinha, nas quais atuam a maioria dos moradores, foram determinantes para selecionar os assuntos a serem abordados e qual impacto que o Curso teria.

Após uma série de reuniões entre os membros do Projeto, decidimos iniciar o Curso com um Módulo Básico onde enfatizamos assuntos como: Comunicação e Relação Pessoal, Higiene Básica e Matemática.

Realizado o primeiro Módulo, planejamos a próxima fase baseada no aprofundamento profissional, abrangendo um maior número de assuntos e transmitindo aos alunos uma série de informações que poderiam ser utilizadas em qualquer uma das profissões acima citadas. Conhecimentos como Primeiros Socorros, Recebimento e Estocagem de Matérias-primas, Manipulação e preparo de alimentos (Verduras e Legumes, Massas, Cereais e Leguminosas, Carnes e Ovos, Bebidas, Sopas e Papas) e Serviços fizeram parte da seleção de temas, pois abrangem todas estas profissões e também auxiliam as donas de casa.

Para desenvolvimento dos conteúdos dos Módulos I – Curso Básico e II – Atendente de A&B (alimentos e bebidas), desenvolvemos uma série de apostilas de fácil compreensão e ilustradas para facilitar o entendimento e o desenvolvimento das aulas.

Além das apostilas, revezamos a forma de abordagem do conteúdo com aulas práticas e teóricas, com o objetivo de tornar o ambiente mais dinâmico e possibilitar que os alunos tivessem experiência prática e esclarecessem as possíveis dúvidas.

4. Resultados

O Projeto Capacitação Solidária do Bosques do Lenheiro cumpriu as metas almejadas, pois foi possível estabelecer um vínculo entre a comunidade e a equipe do projeto para dar continuidade aos próximos módulos, intercalando a relação existente entre eles e caminhando para aulas mais complexas.

Os alunos que estiveram presentes nos dias letivos dos Módulos adquiriram os conhecimentos e as práticas necessárias para auxiliá-los nas próximas fases.

Por meio de aulas práticas e avaliações, diagnosticamos a evolução do grupo e percebemos o alto nível de participação e interesse que os alunos demonstraram durante os módulos e o baixo índice de falta, mesmo devido a fatores como: dificuldade para adequar o horário do curso e do turno de trabalho, cansaço e problemas familiares (muitos não têm babás para cuidar de seus filhos).

A metodologia utilizada no Módulo II, intercalando aulas teóricas e práticas, obteve sucesso, pois os alunos aprendiam na teoria as noções básicas e as colocavam em prática na aula seguinte. Além de resultados educacionais, notou-se a motivação do grupo, pois colocar o conhecimento adquirido nas aulas teóricas em prática requer treino e dedicação. Nosso maior objetivo está se realizando, ao se perceber o desenvolvimento de muitos alunos, pois acompanhamos passo a passo sua evolução ao longo do ano.

Observamos que muitos alunos possuem o grau de escolaridade incompleto, dificultando as nossas atividades, que em alguns pontos basearam -se em cálculos matemáticos simples e na escrita. Diante destes fatores passamos a oferecer aulas de matemática e, quando necessário, a auxiliá-los durante a aula ao percebermos dúvidas quanto à gramática.

Após resolvermos estas questões quanto à formação escolar, priorizamos a auto-estima que no começo do ano letivo parecia ser um pouco abaixo do normal, e por meio de conversas e debates conseguimos não só melhorar a auto-estima, mas aproximar a convivência entre alunos e os integrantes do Projeto.

5. Considerações Finais

O mercado de trabalho requer pessoas capacitadas, e diante de inúmeras carências que constatamos para iniciar um curso de formação profissionalizante específico, optamos por cursos em que abram uma variedade maior de opções, ao ensinar noções básicas e gerais para atuação como Babá, Ajudante de Cozinha, Acompanhante de Idosos e Empregada Doméstica, tornando o Módulo mais abrangente e abrindo uma série de áreas profissionais para o aluno recorrer.

Com os resultados apresentados em aula e da elevação da auto-estima dos alunos, encerramos um ano de projeto com ótimos resultados e com a certeza que tanto os alunos do curso quanto docentes e discentes aprenderam, melhoraram e acrescentaram tanto conhecimentos profissionais quanto pessoais.

Na minha relação com Hotelaria, observei o quanto é difícil formar pessoas nas áreas de Alimentos e Bebidas, não só pela carência de formação escolar, mas nos detalhes a serem transmitidos a eles.

Quando tratamos desta área, estamos em confronto com o público, e o treinamento de etiqueta e certas

regras de convivência foram sem dúvidas um dos assuntos abordados de maior relevância para meu curso.

Cada pessoa possui sua característica e seu modo de visualizar o conteúdo e isso me auxiliou em minha formação, pois em Hotelaria lidamos com culturas diferentes o tempo inteiro e saber como se relacionar é muito importante.

Referências Bibliográficas

- ACOCHI, Danilo et al. Mercado informal cresce e pode causar prejuízo a longo prazo. Disponível em:< <http://www.baraodemaua.br/jornal/2005/abril/informal.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2006
- SAMBRANA, Carlos. O prédio on-line. Disponível em: < http://www.terra.com.br/istoedinheiro/288/negocios/288_predio_online.htm>. Acesso em: 08 ago. 2006.